

A CESTA BÁSICA EM DOURADOS FECHOU O ANO DE 2025 COM AUMENTO DE PREÇOS

O valor da Cesta Básica do mês de **Dezembro/2025** teve um aumento de preços que chegou a **2,13%** em comparação ao mês de Novembro/2025, é o que constata a pesquisa desenvolvida pelo Projeto de Extensão Índice da Cesta Básica do Município de Dourados do curso de **Ciências Econômicas** da (FACE) Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), realizada na última semana do mês de Dezembro/2025 e primeira de Janeiro de 2026.

Os produtos que compõem a Cesta Básica conforme o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) de acordo com a Lei Nº 399 que estabelece o salário mínimo são: (Açúcar, arroz, banana, batata, café, carne, farinha de trigo, feijão, leite, margarina, óleo de soja, pão francês e tomate). Os preços da cesta básica em Novembro/2025 com estes produtos ficaram em R\$ 693,23 o que significa 45,86% do Salário mínimo que foi de R\$ 1.518,00. E no mês de **Dezembro de 2025**, o trabalhador douradense teve que destinar uma quantia maior a isso para a compra dos produtos componentes da cesta básica que foi de **R\$ 710,30** o que equivale a 46,79%.

Em continuação apresentamos o acumulado dos preços de Janeiro a Dezembro de 2025, dos 13 produtos, que segundo o DIEESE, compõe a Cesta Básica.

CARNE: 6,16%

LEITE: -5,99%

FEIJÃO: -19,29%

ARROZ: -29,72%

FARINHA: 4,35%

BATATA: 2,32%

TOMATE: 39,46%

PÃO FRANCÊS: 11,57

CAFÉ EM PÓ: 43,82%

BANANA: 17,84%

AÇÚCAR: -7,60%

ÓLEO: 10,69%

MANTEIGA: 14,51%

Os produtos que mais se elevaram em 2025 foram o café que chegou no acumulado do ano em 43,82% e o tomate em 39,46%. E os produtos que fecharam com queda de preços em 2025 foram; o arroz, a maior queda, foi de -29,72% e feijão com -19,29%. Os dois principais produtos da Cesta enquanto ao maior peso que representam são; a Carne com 41,58%, este, no acumulado do ano, chegou a 6,16% e pão francês que representa 14,88% do total da Cesta, durante o ano passado o panificado aumentou 11,57%. Desta maneira, durante o ano de 2025 a Cesta básica douradense fechou em 8,68% nestes últimos 12 meses. Isso significa mais do que o dobro da inflação cuja previsão está 4,32% para 2025.

No mês passado, 7 dos 13 produtos tiveram aumento dos seus preços em Dourados, foram estes: o tomate com o maior aumento, que chegou a impressionante 71,91% num só mês; a

batata aumentou 6,76%; o café em pó com um aumento de preços que chegou a 3,72%; manteiga com aumento de 2,22%, o açúcar que também aumentou 0,43%; o pão francês com um aumento de 0,41% e o óleo de soja que fechou com um pequeno aumento de preços que foi de 0,13%.

Dos 13 produtos que compõem a Cesta Básica, 6 apresentaram uma queda dos seus preços no mês de Dezembro/2025 em Dourados. Estes são os produtos que tiveram queda de preços: a banana com a maior queda do mês que foi de 17,32%; a farinha de trigo com 10,47% de queda; o arroz com uma queda de preços de 8,05%, o leite que diminuiu 5,17% dos seus preços; o feijão que caiu em 4,76% dos seus preços e a carne com uma queda de 2,49% dos seus preços.

E com o aumento dos preços dos produtos da Cesta básica no mês de Dezembro/2025, a pesquisa mostrou que vale muito a pena, realizar seu próprio levantamento de preços antes de sair às compras, porque existe diferença muito significativa de preços entre um supermercado e outro com os mesmos produtos. Isso demonstra que compensa essa verificação de preços. A sugestão que faço é também observar a pesquisa realizada pelo PROCON do nosso município porque ele identifica os estabelecimentos detalhando os preços praticados por cada um deles. No mês de Dezembro/2025, verificamos que essa diferença chegou a 123,90 Reais ou 15,90% dos preços com os mesmos produtos praticados por diferentes estabelecimentos.

A partir da Constituição Federal de 1988, o trabalhador brasileiro deve trabalhar 220 horas mensais, com isso, no mês de Novembro/2025, um trabalhador douradense só para pagar a cesta básica tinha de trabalhar 100 horas e 54 minutos. E no mês de **Dezembro/2025**, este mesmo trabalhador precisou de um tempo maior para comprar alimentos que foi de 102 horas e 56 minutos, isto representou uma perda do poder de compra do salário do trabalhador douradense comparado com o mês de Novembro/2025. **Esta perda ocorreu devido ao aumento dos preços dos produtos da Cesta básica no mês de Dezembro/2025.**

Salário mínimo de 2026: foi estabelecido em 1.621,00 Reais o que significa um aumento de 103,00 Reais ou 6,79% em comparação ao do ano passado, isso também significa que um aumento real do salário mínimo porque a perspectiva de inflação é um pouco acima de 4%. A partir disso, teremos um incremento de renda na economia de 81,7 bilhões de Reais para este ano.

Maiores informações: Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia com o Prof. Enrique Duarte Romero

Fone: 99995-7342